

Cristovam se reúne com sindicalistas

O candidato da Frente Popular ao Governo do Distrito Federal, Cristovam Buarque, afirmou, ontem, que se for convidado para subir em um carro de som de algum sindicato não vai recusar o convite. O anúncio foi feito durante um almoço com cerca de 100 representantes de 40 sindicatos, que contou com a presença do presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho. Cristovam pediu força e empenho dos sindicalistas simpatizantes lembrando que o envolvimento deles "deve ser feito de forma individual e não em nome de sua entidades".

Ontem, o STF negou liminar solicitada pelo PT, mantendo a proibição de partidos e coligações receberem doações de sindicatos. O ex-reitor da Universidade de Brasília se autodefiniu como "legítimo representante dos trabalhadores" e propôs a criação de um comitê específico para os sindicalistas que apóiam a coligação. Este comitê funcionará juntamente com o comitê central do partido, que será inaugurado em 10 dias, provavelmente na 507 Sul. "A intenção é formar uma corrente para conquistar os 500 mil votos de trabalhadores, representados pelos sindicatos aliados", analisou Cristovam.

Durante o almoço, Vicentinho também aproveitou para falar sobre a participação dos sindicatos no processo eleitoral. Para ele, é injusto que os líderes sindicais que passam o ano inteiro lutanto por melhorias em suas categorias tenham que se eximir na hora de escolher um candidato que possa atender as suas reivindicações. "O sindicato não deve se envolver, mas os elementos que compõem o sindicato têm a obrigação de se envolver", ressalta.

De acordo com os coordenadores da campanha, apesar de o almoço ter sido promovido pela CUT, cada participante teve que pagar a sua conta. O presidente regional da entidade, José Zunga Alves de Lima, fez questão de deixar bem claro que ninguém estava patrocinando financeiramente o encontro.